

O CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DO CURSO DE FARMÁCIA EM RELAÇÃO A CIÊNCIA HOMEOPÁTICA

Valquíria Freitas Duarte^{1,*}, Ana Paula Simões Menezes², Raquel Ambrozio³

716

¹ – Discente, Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP,
valquiriaduartted@gmail.com

² - Dr.^a Biologia Celular e Molecular aplicada à Saúde Msc. em Ciências da Saúde
anamenezes@urcamp.edu.br

³ - Docente, Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP
raquelambrozio@yahoo.com.br

A homeopatia é uma terapêutica integral que visa restabelecer o equilíbrio homeostático. A farmacotécnica homeopática é uma atividade exclusiva do farmacêutico e vem ganhando destaque no rol das práticas integrativas. Assim, no intuito de buscar maiores esclarecimentos em relação aos profissionais inseridos neste contexto, fez-se uma pesquisa, de caráter observacional descritiva, cujo foco compreendia alunos egresso da disciplina de Farmacotécnica Homeopática. Para tanto, foram aplicados questionários em dois momentos: o primeiro ao início do semestre e o segundo ao término a fim de vislumbrar a construção de conhecimento da população abordada. Quando questionados acerca dos profissionais inseridos na atuação da prescrição homeopática observou-se que inicialmente eles acreditavam que muitos profissionais de saúde poderiam fazê-la, entretanto, ao final percebeu-se que os profissionais mais citados estavam condizentes com a legislação. Em consonância às determinações legais, todos concordaram que a atividade de manipulação é uma atividade exclusiva do profissional farmacêutico. Em relação à intensidade de ação foi possível inferir que os discentes, ao final do semestre, concluíram que a homeopatia pode abranger tratamentos tanto em sua fase aguda quanto crônica. Ainda em relação à mesma abordagem, os alunos entenderam, ao concluírem a disciplina, que a resposta com tratamento homeopático pode manifestar-se de maneira lenta apenas, ou ainda, de forma lenta e rápida, não mencionando apenas a ação rápida como opção. Quando tratada a consistência desta terapia, observou-se que, após desenvolverem os conhecimentos técnicos, todos concordaram que tal método terapêutico consiste em uma terapia de origem vibracional. Assim, é possível compreender a importância do desenvolvimento de conteúdos acadêmicos na identidade profissional em construção pois a população estudada relatou respostas concernentes à legislação e à literatura, ao final da disciplina.

Palavras-chave: Homeopatia; Medicamento; Conhecimento.

INTRODUÇÃO

Homeopatia é uma palavra de origem grega onde homoios significa “semelhante” e pathos “doença”. É um método terapêutico que se baseia na lei farmacológica que se domina como "Lei dos Semelhantes" ou também, “Princípio de Similidade”. Foi enunciada pelo médico Christian Friedrich Samuel Hahnemann em 1796, o qual lançou quatro princípios na ciência homeopática: "a lei dos semelhantes"; "a experimentação no homem são"; "doses infinitesimais" e o "medicamento único" (TETAU, 1987; ABRAH, 2010). A farmacotécnica homeopática foi incluída no Brasil em 21 de novembro de 1840, por Benoit-Jules Mure, sendo este um aprendiz de Hahnemann. A homeopatia foi recebida pelo movimento positivista brasileiro no estado do Rio de Janeiro, sendo legalizado em 25 de setembro de 1918 com o decreto nº 3530 que reconhece o Instituto Hahnemanniano do Brasil como uma entidade de utilidade pública (RIBEIRO FILHO, 2008).

A homeopatia é uma especialidade médica e farmacêutica que se traduz em ministrar no indivíduo doente doses mínimas do medicamento homeopático, sempre sendo levada em consideração um dos princípios que é a Lei dos Semelhantes, e as características racionais e pessoais de cada paciente (FONTES, 2013).

Em 1851 os profissionais farmacêuticos fizeram uma pressão na Escola Homeopática Brasileira para que houvesse a separação da ciência homeopática das práticas médicas e farmacêuticas, e no ano de 1886 através do decreto nº 9.554 foi apresentado uma lei que deu total direito da manipulação dos produtos homeopáticos apenas aos profissionais

farmacêuticos, onde em 1965 passou a surgir leis específicas relacionadas a farmácia homeopática (PORTA EDUCAÇÃO, 2012)

Segundo Fernandes (2001), a farmacotécnica homeopática foi introduzida como disciplina no currículo dos cursos superiores apenas na metade das universidades existentes na época, pois havia poucos profissionais habilitados para aplicar esta disciplina, ou seja, havia poucos professores farmacêuticos com a especialidade exigida. Todavia no ano de 2002 as universidades particulares se ajustaram as novas diretrizes curriculares, uma vez que os cursos de farmácia já apresentavam um modelo generalista de maneira obrigatória e regime semestral (CORREIA, 2008)

METODOLOGIA

Este estudo de caráter observacional descritivo teve por população-alvo acadêmicos do Curso de Farmácia matriculados no módulo Desenvolvimento, Produção e Controle de Medicamentos e Cosméticos, cuja disciplina ministrada foi a de Farmacotécnica Homeopática. Ao todo estiveram matriculados 20 alunos, sendo estes inicialmente os participantes do estudo. O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado contendo questões fechadas e que contemplavam as variáveis dependentes como: profissionais que atuam com a homeopatia e conhecimento da ação da homeopatia. O questionário foi aplicado no primeiro e último dia de aula, de maneira a visualizar o conhecimento inicial e final de alguns aspectos relacionados a Ciência Homeopática. A aplicação inicial do questionário foi em sala de aula, e posteriormente com a Pandemia Covid-19, as informações foram coletadas via Google Formulário. Tratou-se de uma pesquisa pedagógica e que teve respaldo ético por estar vinculada ao Projeto de Pesquisa A Farmácia e o Uso Racional de Medicamentos, registrado no Comitê de Ética Envolvendo Seres Humanos sob CAAE: 97354818.0.0000.5340.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

719

Ao final do semestre, houveram onze (11) respondentes, sendo portanto, pareado os questionários somente destes alunos, considerando o início e final de semestre. Em relação a área de atuação dos profissionais em Ciências Homeopáticas, observa-se que no início do semestre houve citação de vários profissionais da saúde como aqueles que poderiam permear por essa área, e ao final do semestre, profissionais médicos, farmacêuticos e veterinários ganham mais conotação. Na verdade, a prática da prescrição homeopática está vinculada aos profissionais médicos, médicos veterinários e odontológicos, conforme seus conselhos de classe, entretanto o farmacêutico já tem respaldo legal para prescrição de homeopatia para condições menores em saúde, de acordo com a Resolução Nº. 586 de 29 de Agosto de 2013 do CFF que regula a prescrição farmacêutica (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2013). Mas em olhar abrangente, muitos profissionais, mesmo leigos, fazem cursos no viés de práticas integrativas de Ciências Homeopáticas, e ousam a indicação da medicação. Além da homeopatia poder ser praticada pelos profissionais farmacêuticos e médicos, pode também ser exercida pelo médico veterinário e pelo profissional dentista, sendo que a homeopatia em odontologia é utilizada para prevenir, diagnosticar, realizar o prognóstico e principalmente tratar doenças da boca, atuando também de forma integrativa e complementar às outras especialidades (CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA, 2015).

Em contrastes, quando os alunos foram questionados quanto ao profissional apto para manipular medicamentos homeopáticos, todos responderam que era o farmacêutico nas duas fases de aplicação do questionário.

Em relação ao conhecimento prévio dos alunos sobre a aplicabilidade da homeopatia, assim como modo de ação da mesma, podemos observar uma melhor compreensão da Ciência Homeopática ao final do semestre pelos alunos respondentes, considerando a qual condição de saúde o medicamento homeopático pode abranger. Entretanto, observa-se que ainda houve

limitação quanto ao tipo de resposta orgânica, uma vez que pode ser tanto lenta quanto rápida, como pode-se observar na tabela 1.

720

Considerando o princípio do tratamento homeopático, no início do semestre, 08 alunos responderam que a medicação é de origem natural com doses definidas de matéria, enquanto que 03 afirmaram ser de origem vibracional com ação na força sutil. No final do semestre, esses dados mostram que a totalidade (11) compreendeu que a medicação homeopática de ordem vibracional com ação na força sutil.

Variável	N		N	
	Início do semestre		Final do Semestre	
Condição de saúde				
Aguda	4		0	
Crônica	2		0	
Aguda e Crônica	5		11	
Resposta orgânica				
Lenta		7		7
Rápida	1		0	
Lenta e Rápida	3		4	

CONCLUSÃO

Pode se observar que a assimilação de alguns pontos discutidos na disciplina e elencados para este estudo, assumiram dados satisfatórios ao final do semestre. Entretanto, como para a maioria dos alunos esta Ciência nunca houvera sido antes explanada, cabe maior espaço para troca de conhecimentos.

721

REFERÊNCIAS

ABRAH. A arte de curar pela homeopatia de Hahnemann. Associação Brasileira de reciclagem e assistência em Homeopatia, 2010.

CORRÊA, A. D.; LEITE, S. Q. M. Ensino da Homeopatia na Graduação em Farmácia: Concepções e práticas pedagógicas em instituições do Estado do Rio de Janeiro, v. 12, n. 25, p. 267-80, abr./jun., 2008.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, Atribuições do farmacêutico no âmbito da homeopatia. 2013.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA, O reconhecimento da Acupuntura, a Homeopatia e a Odontologia do Esporte como especialidades odontológicas. CFO n. 160. 2015.

FERNANDES, Z. C. Homeopatizando: e o ensino, como vai. Pharmac. Bras., n. 28, p. 19-21, 2001.

FONTES, O. L. Farmácia Homeopática: Teoria e prática. 4 ed. São Paulo: Manoele Ltda., 2013.

722

PORTAL DA EDUCAÇÃO. Histórico da homeopatia no Brasil. 2012.

RIBEIRO FILHO, Ariovaldo. A institucionalização da homeopatia no Brasil. Revista de Homeopatia, v. 71, n. 1/4, p. 70-73, 2008.

TETAU, Max. Matéria médica homeopática clínica e associações bioterápicas. In: Matéria médica homeopática clínica e associações bioterápicas. 1987. p. 238-238.